



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
319ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO
13/12/2017

DELIBERAÇÃO Nº: 332/2017

ASSUNTO: Manifesto em Defesa das Universidades Públicas Brasileiras

A Congregação da Faculdade de Educação em sua **319ª Reunião Ordinária**, realizada em **13/12/2017**, deliberou pela *aprovação* do *“Manifesto em Defesa das Universidades Públicas Brasileiras”*, conforme abaixo:

MANIFESTO EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

As universidades públicas têm sido alvo de ataques constantes que visam desmontar, desqualificar e desmoralizar seus gestores, professores, funcionários e estudantes do ensino público e gratuito.

Exemplos sobejam: a operação PhD contra a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (09/12/2016), a operação Research contra a Universidade Federal do Paraná (13/02/2017), o desmonte da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e o adiamento do início do ano letivo de 2017 (01/08/2017), a operação Ouvidos Moucos contra a Universidade Federal de Santa Catarina (14/09/2017), a operação Esperança Equilibrada contra a Universidade Federal de Minas Gerais (06/12/2017).

Essas instituições constituem um patrimônio cultural, educacional, científico e artístico construído pela sociedade e sustentado pelo trabalho de gestores, professores, funcionários e milhares de estudantes que passam por elas há décadas e financiado pelos recursos públicos destinados ao ensino superior. Elas respondem por cerca de 90% da ciência e tecnologia produzidas no país.

As intervenções violentas e arbitrárias contam com a participação do aparato do Estado e indicam que o desmonte da educação pública é um projeto patrocinado pelos governos federal e estadual. Contam com o apoio de estratos sociais interessados na privatização do patrimônio educacional público amealhado durante décadas e com a anuência de parcela da mídia sensacionalista e comprometida com os interesses do capital nacional e internacional.

As universidades públicas precisam indignar-se contra o clima de hostilidade, obscurantismo e criminalização que alimentam atitudes neofascistas, tais como, as ocorridas com a Profa. Cynthia Neves do IEL/Unicamp que por meio de telefonema anônimo foi ameaçada de morte em virtude de temas sobre homossexualidade abordados em suas aulas de leitura e produção textual do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (PROFIS) seguindo um currículo institucional.

Assim, manifestamo-nos em defesa das Universidades Públicas brasileiras pelo seu caráter de bem público e social, direito humano universal e dever do Estado.



Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco e Zan
Presidente da Congregação
Faculdade de Educação – Unicamp